

**AS ESTRATÉGIAS UTILIZADAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM ANTES E APÓS O ADVENTO DA PANDEMIA DE COVID-19, CONCEPÇÕES DE ALUNOS E PROFESSORES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**HÁVILA CRISTINA SOUZA DOS SANTOS**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ (UECE)

**MANUEL SALGUEIRO RODRIGUES JÚNIOR**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ (UECE)

# **AS ESTRATÉGIAS UTILIZADAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM ANTES E APÓS O ADVENTO DA PANDEMIA DE COVID-19, CONCEPÇÕES DE ALUNOS E PROFESSORES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

## **1 INTRODUÇÃO**

A partir de 2020, diante do isolamento social causado pelo vírus SAR- CoV-2 o qual apresenta altos níveis de contágio que levou a Organização Mundial da Saúde (OMS) a classificar o avanço do vírus como pandemia mundial, foi possível observar diversas mudanças em determinando segmentos além da saúde. Assim como a pandemia de COVID-19 atinge as variáveis econômicas, por exemplo a geração de renda, a educação também foi afetada pelo distanciamento social. Com a suspensão das aulas presenciais em escolas e universidades, devido ao elevado contágio do vírus, cerca de 1,5 bilhões de estudantes em todo o planeta foram afetados (UNESCO 2021). As atividades que tinham circulação e concentração de pessoas sofreram impactos momentâneos, como é caso da educação presencial (Rossoni, 2020).

Apesar da pandemia e do isolamento social as estratégias de ensino e aprendizagem, nas últimas décadas, têm passado por alterações principalmente no ensino superior (Tinajero, Lemos, Araújo, Ferraces, & Páramo, 2012). Com a atual situação de distanciamento social e suspensão das aulas presenciais foi necessário que as instituições de ensino superior (IES) e os profissionais da educação se adaptassem para que as atividades de ensino não fossem paralisadas, umas das soluções adotadas foi a modalidade de ensino remoto. O novo estilo de ensinar motivou os educadores adotem novas percepções quanto ao seu papel na condução da busca de soluções para sanar as dificuldades de aprendizagens, ocasionadas pelas adaptações das aulas remotas (Abmes, 2020).

Diante do cenário atual, os docentes do ensino superior, que ministravam aulas presenciais, no início do isolamento social, reavaliaram suas estratégias de ensino devido ao fato de que as aulas passaram a ser EAD. Em consonância os universitários que frequentavam as aulas presenciais foram afetados pela COVID- 19, pois o processo de aprendizagem deixou de ser presencial e passou a ser virtual. As estratégias de ensino-aprendizagem devem ser implementadas de forma a acompanhar as exigências do novo perfil discente, a fim de garantir a eficácia do processo de ensino-aprendizagem (Mazzioni, 2013).

Com o contexto apresentado, a problemática de pesquisa visa responder: Quais são as principais estratégias de ensino aplicadas na educação contábil pelos professores que proporcionam maior eficácia na percepção dos discentes e docentes do curso de Ciências Contábeis antes e após o advento da pandemia de COVID-19? O objetivo é estudar verificar o que mudou na frequência das estratégias e o que mudou na percepção de eficácia com o advento da pandemia (alunos e professores).

Para alcançar o objetivo geral, foram levantados os seguintes objetivos específicos:

a) identificar as estratégias de ensino mais frequentemente adotadas por docentes e percebidas pelos discentes de contabilidade na modalidade presencial e a distância;

b) apurar semestre, idade e gênero, tempo de estudo e profissão os alunos participantes da pesquisa.

c) Identificar as estratégias de ensino-aprendizagem são mais eficazes tanto na percepção dos discentes quanto dos docentes antes e após a pandemia.

Justifica-se a relevância da pesquisa em contribuir no desenvolvimento das atividades docentes, indicando aos professores as estratégias de ensino-aprendizagem percebidas pelos discentes como mais significativas ao seu aprendizado, tal como suas opiniões quanto à eficiência de cada estratégia antes e após o advento da pandemia de COVID-19. O resultado poderá contribuir ainda para a busca da qualidade do ensino superior de contabilidade e para a sociedade que poderá compreender as mudanças no ensino com a pandemia. Além

disso, tem-se uma contribuição para o conhecimento na área, que poderá influenciar pesquisadores e professores a produzirem mais pesquisas sobre essa temática e refletirem sobre as estratégias e de ensino-aprendizagem por eles adotadas, tendo em vista uma abordagem de estudo desejada para os alunos.

O presente trabalho se caracteriza como um levantamento (*survey*) e os foram levantados por meio de questionário, respondido pelos professores que ministram disciplinas de contabilidade e pelos alunos do 1º ao 8º semestre no período letivo 2020.2 do curso de graduação em Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Ceará.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Metodologias de ensino**

O método é um meio que utilizado para atingir o respectivo objetivo, e a técnica está vinculada ao ‘como’ fazer, desenvolver e qual procedimento adotar (Rangel, 2008). Assim, metodologia de ensino é a junção de vários procedimentos didáticos estabelecidos por técnicas de ensino que são utilizadas no processo de ensino-aprendizagem, com o objetivo de alcançar eficiência através do maior rendimento dos alunos em sala de aula. Os professores conseguem chegar aos objetivos definidos de acordo com cada disciplina com desses métodos.

Para promover as adequadas condições de processo de ensino-aprendizagem, o método de ensino tem que oferecer uma harmonia eficiente e eficaz do docente com a educação. Deste modo, os métodos de ensino são atrelados aos objetivos gerais e específicos da disciplina, auxiliando a didática do professor durante o processo educativo e facilitando a compreensão dos alunos (Madureira, Succar Jr., Gomes, 2011).

Os métodos de ensino, necessitam ser variados, pois inicialmente os métodos de ensino relacionados ao processo de aprendizagem foi o do aluno como agente passivo, considerado como método tradicional de ensino. Porém, visando a formação de profissionais críticos-analíticos o processo de aprendizagem ganhou mais uma forma, a do aluno ser o agente ativo deste processo (Marion, 2001).

#### **2.1.1 Metodologia passiva de ensino**

A metodologia passiva é aquela na qual primeiro o professor apresenta a teoria, para depois realizar a prática (Abreu e Masetto 1985).

Nesse método, o professor é considerado o detentor do conhecimento, o qual transmite as informações sobre o conteúdo, assim como seu conhecimento do assunto aos discentes e estes devem memorizar e repetir o que lhes foram ensinados, ou seja, cabe ao aluno a missão de assimilar os conhecimentos repassados pelo professor, sem realizar questionamentos acerca do tema abordado. (Mezzari, 2011).

Na metodologia passiva os estudantes são “instruídos” e “ensinados” pelo professor. O estilo da aula é expositivo, normalmente por meio de livros limitando os alunos a somente estuda-los, o professor transmite o conhecimento e o dever do aluno é ouvir e compreender o conteúdo e o seu desempenho será visto após as provas. Os elementos fundamentais são imagens estáticas, que progressivamente serão “impressas” nos estudantes, e os conteúdos e as informações têm de ser adquiridos, os modelos imitados (Abreu e Masetto 1985).

### **2.1.2 Metodologia ativa de ensino**

O método de ensino ativo pode ser apresentado como uma experiência apreciativa (Cesar, 2005), esta metodologia busca aproximar as características da realidade com o ambiente educacional, onde as diferenças são discutidas e mediadas em sala de aula, afim de encontrar uma solução para o problema apresentado.

As metodologias ativas fundamentam-se no princípio da autonomia. Na educação contemporânea, o aluno precisa cultivar a capacidade de gerenciamento e administração do seu processo de aprendizado (Freire, 2015). O ensinar, nesta abordagem ativa, que considera o sujeito como edificador da sua própria história, exige do professor respeito à liberdade de cada estudante (Rangel, 2008).

Rompendo com o estigma de simples receptor de conteúdo, o estudante assume um papel ativo que almeja conhecimentos voltados especificamente aos problemas e objetivos da aprendizagem. Na metodologia ativa, o professor concentra-se em orientar o aluno nas atividades educativas como um participante que também busca o conhecimento. O fato de dialogar com os estudantes não significa, simplesmente, conceder toda a elaboração do problema a eles, mas levá-los a pensar, de maneira profunda, a problemática, com o objetivo de que eles possam responder às questões propostas (Cesar, 2005).

### **2.2 Estratégias de ensino**

A palavra estratégia, ao longo do tempo, esteve vinculada a arte militar e atualmente é utilizado no ambiente corporativo, porém a palavra ‘estratégia’ pode ser vinculada ao ensino. O docente precisa envolver o aluno no processo de ensino, por meio de estratégias, promovendo a curiosidade, a criatividade e a segurança do discente para que a aprendizagem do aluno seja completa (Petrucci e Batiston 2006, p. 263).

Estratégia que é a maneira que o educador utiliza para motivar os alunos ao aprendizado (Mazzioni 2013). As estratégias de ensino que são empregadas pelos educadores são variadas, mas para direcionar o estudo é preciso que o professor entenda o significado das estratégias. Na escolha de qual estratégia irá empregar, deve-se levar em consideração o domínio do docente em relação com o conhecimento do conteúdo, juntamente com os objetivos pedagógicos proposto para a aprendizagem (Rangel, 2008). A preferência das estratégias deriva de fatores como perspectiva de ensino, modelos de ensino, papel do professor, papel do aluno, bem como pelos recursos disponíveis (Masetto 2003).

A estratégia é mais abrangente, conceituando-a como uma arte de escolher entre um arranjo de métodos que facilitam o alcance dos objetivos educacionais pelo aprendiz (Masetto 2003, p. 86). Assim, para este estudo, será considerada a expressão ‘estratégias de ensino’, o professor necessita ser um verdadeiro estrategista, o que justifica a adoção do termo estratégia, no sentido de estudar, selecionar, organizar e propor as melhores ferramentas facilitadoras para que os estudantes se apropriem do conhecimento (Anastasiou e Alves 2004, p. 69).

Assim, é relevante conhecer e entender as estratégias de ensino disponíveis na literatura, que são: Aula Expositiva, Debate em Sala de Aula, Estudo de Caso, Ensino com Pesquisa, Resolução de Exercícios, Relato de Experiências, Aulas com Vídeo, Dinâmica de Grupo, Leitura, Visitas Técnicas e Excursões, Aulas Práticas e de Laboratório, Discussão e Debate, Seminário, Estudo de Texto e Trabalho Acadêmicos (Anastasiou e Alves, 2004; Marion e Marion, 2006; e MASETTO, 2003).

**Quadro 1** - Caracterização das Estratégias de ensino

<b>Estratégia</b>	<b>Descrição Estratégia</b>
Resolução de Exercícios	O estudo por meio de tarefas concretas e práticas tem por finalidade a assimilação de conhecimentos, habilidades e hábitos sob a orientação do professor. (MARION; MARION, 2006, p. 46)
Aulas Expositivas	Nesta modalidade o professor transmite e explica o conteúdo ou informação e aluno a ouve, anota, pergunta e absorve o assunto (Masetto, 2003).
Seminários	Essa estratégia envolve a reunião de um grupo de pessoas para aprofundar em uma determinação tema, com a orientação de uma ou várias pessoas (Anastasiou e Alves, 2004).
Aula Diversificada (teoria e prática)	É uma exposição do conteúdo, com a participação ativa dos estudantes, cujo conhecimento prévio deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. (ANASTASIOU; ALVES, 2004, p. 79).
Aula Práticas	Os aspectos teóricos nunca estarão dispensados, mas será mais interessante e motivador tratá-los e aprendê-los de forma integrada com a realidade profissional do que apenas subjetivamente (Masetto, 2003)
Pesquisas que permitem a aplicação da Contabilidade	É uma estratégia para a melhoria da qualidade dos cursos de graduação. Segundo Masetto (2003), ela permite: a iniciativa de informações; contato com diferentes fontes de informação; selecionar, analisar e coletar dados e levantar informações para comprová-las; fazer um relatório e pronunciar o seu resultado.
Debates em sala	Sugere aos educandos a reflexão acerca de conhecimentos obtidos após uma leitura ou exposição, dando oportunidade aos alunos para formular princípios com suas próprias palavras, sugerindo a aplicação desses princípios. (MARION; MARION, 2006, p. 42-44)
Uso de Laboratório	A aula em laboratório visa à eficiência na aprendizagem, atrelada com o conteúdo já ministrado (Masetto, 2003).
Estudo de Caso	É a análise minuciosa e objetiva de uma situação real que necessita ser investigada e é desafiadora para os envolvidos. (ANASTASIOU; ALVES, 2004, p. 91).
Visitas à Empresas	Feitas integradas com o conteúdo exposto em sala de aula, em que os alunos observam e registram os dados coletados e emitem relatórios para discussão (MASETTO, 2003).
Trabalhos Acadêmicos	Permite a iniciativa de informações; contato com diferentes fontes de informação; selecionar, analisar e coletar dados e levantar informações para comprová-las; fazer um relatório e pronunciar o seu resultado (MASETTO, 2003).

Ao estabelecer as habilidades a serem desenvolvidas a docente determinada qual estratégia de ensino-aprendizagem é mais adequada (Mazzioni 2013). As estratégias apresentadas não são absolutas, nem imutáveis, constituindo-se em ferramentas que podem ser adaptadas, modificadas, ou combinadas pelo docente, conforme julgar conveniente ou necessário (Petrucci e Batiston 2006).

Diante ao exposto, os discentes devem estruturar sua didática, de modo a contemplar as diversas possibilidades que melhorem e aumentem os resultados do processo de ensino-aprendizagem (Mazzioni 2013). Aliado as estratégias de ensino -aprendizado o professor identifica qual melhor processo de ensinagem se adapta as características dos alunos com os quais trabalha e que considere as características dos conteúdos em discussão, poderá fazê-lo mais bem-sucedido no seu ofício de educar.

## **2.3 Recursos didáticos**

Recursos didáticos são ferramentas adotadas pelo professor para facilitar o ensino e a aprendizagem de seus alunos em relação ao conteúdo apresentado. Apresentando-se como motivação aos mesmos, auxiliando no maior interesse pelo conteúdo ministrado e ajudando na compreensão do conteúdo proposto (Souza, 2007). Os recursos didáticos são relevantes no processo de desenvolvimento cognitivo do aluno e devem ter a capacidade de aproximar o aluno do conteúdo ministrado, facilitando assim sua efetiva compreensão (Costoldi e Polinarski 2009).

A tarefa de transmitir conhecimento é complexa e sublime atribuída aqueles que se dedicam à docência, porém a realização desta função nem sempre é fácil por isso ela é complexa. Diante disso, o uso de bons recursos didáticos que facilitem o desempenho docente é sempre planejado (Souza, 2007).

No momento aula muitos recursos didáticos podem ser utilizados, fatores como a visão do educador acerca do recurso, a finalidade de sua utilização, a disponibilidade financeira para sua aquisição e principalmente da aceitabilidade dos alunos são critérios para a escolha dos recursos. Portanto, independente das possibilidades de uso sejam variadas, o critério de escolha deve ser particularmente adotado pelo discente após várias ponderações (Costoldi; Polinarski 2009). O uso de recursos didáticos é capaz de propiciar ampliação da visão do aluno e de sua capacidade de retenção do conhecimento, além de servir como estímulo ao ensino docente.

Diante da literatura recursos didáticos disponíveis são slide, livro texto, apostilas, artigos, exercícios, leituras complementares, trabalhos extraclasse, quadro branco, laboratório de informática, visitas às empresas (Marion e Marion, 2006; Mazzioni 2013).

Assim, quando o professor aplica variados tipos de recursos didáticos ele não só faz com que sua aula se torne mais intrigante diminuindo a inércia à qual o ensino tradicional pode estar relacionado, mas também pode favorecer a obtenção de melhores resultados (Costoldi; Polinarski, 2009; Souza, 2007).

## **2.5 Desenvolvimento de habilidades**

Outro fator é o de que as estratégias de ensino utilizadas pelos docentes, devem ser capazes de motivar e de envolver os alunos para que eles desenvolvam habilidades que serão atualizadas na profissão (Mazzioni 2013).

A habilidade profissional pode ser construída através de um processo de aprendizagem. Não necessariamente se ensina uma profissão: “aprende-se”, desenvolve-se, conquista-se uma formação profissional com o desenvolvimento de conhecimentos, de competências e habilidades, e de atitudes e valores profissionais. Através de técnicas e métodos adequados os objetivos serão alcançados com a função de colaborar na formação dos alunos (Masetto 2018).

Caracterizando-se como uma segunda dimensão da aprendizagem, nos cursos de graduação, o desenvolvimento das habilidades e competências para o exercício profissional exige dos alunos a capacidade de atuar em equipes interdisciplinares e interprofissionais (Masetto 2018).

**Quadro 2** - Caracterização das Estratégias de ensino com as habilidades

<b>Estratégias</b>	<b>Habilidades</b>
Incentivar o estudo e a pesquisa	A contabilidade é uma área bastante extensa não sendo possível aprofundar-se em quatro anos. Faz com que os alunos se mantenham atualizados e conheçam detalhadamente o assunto estudado.
Aulas práticas	O professor usando exemplos práticos do cotidiano do profissional contábil para melhorar o aprendizado. Aproximar da realidade profissional.
Seminários	Estimula os alunos a dar suas opiniões. Desenvolve a comunicação.
Exercícios	Ajudam a compreensão e aproximação da realidade.
Trabalhos acadêmicos	Colocam o aluno a desenvolver na prática, percebendo a realidade em que estão inseridas as empresas. Agregação constante de conhecimento.
Uso de laboratório	Traz conhecimento técnico para analisar cada situação, mostra um pouco da vida do profissional.
Debates	Faz com que os alunos se envolvam e se interessem mais pelo assunto.
Leitura	Ir além da explicação do professor, despertar a curiosidade.
Trabalhos em grupo	Trabalha a comunicação com pessoas, liderança, responsabilidade, agilidade.

Fonte: Mazzioni (2013)

O uso de conhecimentos interdisciplinares e desenvolvimento contínuo de pesquisa mantem o profissional atualizado, permitindo a resolução de situações profissionais com eficiência e eficácia, exigindo do estudante a habilidade de mobilizar recursos cognitivos, técnicos, operacionais, de trabalho em equipe; de experiências pessoais como profissional. Além de habilidade para o empreendedorismo, proatividade, iniciativa, diálogo e solução de problemas (Mazzioni 2013).

### **3 METODOLOGIA**

Este estudo é caracterizado como pesquisa quantitativa em relação ao problema de pesquisa, com abordagem descritiva em relação ao objetivo. Quanto aos procedimentos de coleta de dados, foi realizado um levantamento (*survey*). Este tipo de pesquisa tem como objetivo principal apresentar particularidade de determinada população ou fenômeno Gil (2008).

A amostra envolveu estudantes do 1º ao 8º semestre e professores no período letivo 2020.2 do curso de graduação em Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Ceará. Para o levantamento dos dados, foi utilizada a aplicação de um questionário para os discentes e outro para os docentes. A produção desses questionários foi fundamentada a partir do estudo desenvolvido anteriormente por Mazzioni (2013). O intuito do questionário foi verificar o que mudou na frequência das estratégias e o que mudou na percepção de eficácia com o advento da pandemia (alunos e professores) do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Ceará. Foi retirada uma amostra dessa população por conformidade, pelo fato de os indivíduos indagados fornecerem as informações de livre e espontânea vontade, onde os alunos respondentes totalizaram 168 de aproximadamente 400 alunos matriculados e os professores respondentes foram 11 de 17 ativos.

Os referidos questionários foram constituídos por perguntas fechadas. O questionário dos discentes é dividido em 3 partes a primeira é identificação do aluno, a segunda trata de quais estratégias de ensino o aluno considerava mais eficazes antes de pandemia de COVID-19, e a terceira refere-se a quais estratégias de ensino ele considerava mais eficazes com o advento da pandemia. O questionário dos docentes é dividido em 2 partes a primeira pergunta quais estratégias de ensino os professores usavam com mais frequência antes da pandemia e a segunda pergunta quais estratégias de ensino os professores usam com o advento da COVID-19.

Foram apresentadas aos respondentes as seguintes estratégias de ensino: Resolução de Exercícios, Aulas Expositivas, Seminários, Aula Diversificada (teoria e prática), Aula Práticas, Pesquisas que permitem a aplicação da Contabilidade, Debates em sala, Uso de Laboratório, Estudo de Caso, Visitas à Empresas, Trabalhos Acadêmicos (Anastasiou e Alves, 2004; Marion e Marion, 2006; e Masetto, 2003).

#### 4 ANÁLISE DE RESULTADOS

Com base no questionário aplicado aos alunos e professores do curso de Ciências Contábeis, segue a verificação e a conclusão destes dados coletados.

##### 4.1 Pesquisa com os discentes

Foi questionado aos discentes quais estratégias de ensino-aprendizagem eram consideradas mais eficazes. O resultado está evidenciado na Tabela 1.

**Tabela 1** Tipo de estratégia de ensino-aprendizagem mais eficaz.

<b>Estratégia de ensino-aprendizagem</b>	<b>Antes</b>	<b>Advento</b>
Resolução de exercícios	79,0%	82,0%
Aulas expositivas (com uso de quadro e Datashow)	61,7%	57,5%
Seminários	26,9%	26,9%
Aulas práticas	54,5%	21,6%
Pesquisas sobre os assuntos explanados em sala de aula	35,3%	39,5%
Debates em sala	39,5%	38,3%
Uso de Laboratórios	33,5%	10,8%
Estudos de caso	47,3%	41,3%
Visitas às empresas	29,9%	6,0%
Trabalhos acadêmicos	32,9%	31,1%
Aula diversificada (teórica e prática)	61,1%	50,3%
Correção dos exercícios junto ao professor	0,6%	0,6%

Fonte: Dados da pesquisa

Nota-se que os alunos, antes da pandemia, consideravam mais eficazes as aulas com resolução de exercícios, seguida pela aula expositiva e aula diversificada. Com o advento da pandemia, a percepção sobre as estratégias permanece, entretanto, o percentual das aulas com resolução de exercícios aumentou.

**Tabela 2** Tipo de estratégia de ensino-aprendizagem mais utilizada.

<b>Estratégia de ensino-aprendizagem</b>	<b>Antes</b>	<b>Advento</b>
Resolução de exercícios	67,7%	63,5%
Aulas expositivas (com uso de quadro e Datashow)	78,4%	67,7%
Seminários	36,5%	28,7%
Aulas práticas	9,0%	3,6%
Pesquisas sobre os assuntos explanados em sala de aula	28,7%	28,1%
Debates em sala	26,9%	25,7%
Uso de Laboratórios	8,4%	3,6%
Estudos de caso	26,9%	28,7%

<b>Estratégia de ensino-aprendizagem</b>	<b>Antes</b>	<b>Advento</b>
Visitas às empresas	4,2%	0,6%
Trabalhos acadêmicos	33,5%	35,9%
Aula diversificada (teórica e prática)	23,4%	18,6%

Fonte: Dados da pesquisa

Segundo a Tabela 2 a indicação dos pesquisados é de que os docentes antes da pandemia se valiam mais das aulas expositivas, seguida por resolução de exercícios e os seminários. Com o advento da pandemia as estratégias mais usadas são aulas expositivas, representando, seguida pela resolução de exercícios, e os trabalhos acadêmicos.

**Tabela 3** Recursos didáticos são mais eficazes.

<b>Recurso Didático</b>	<b>Antes</b>	<b>Advento</b>
Slide	68,3%	76,6%
Quadro branco	56,3%	27,5%
Laboratório de informática	25,1%	10,8%
Artigos	23,4%	24,0%
Visitas às empresas	22,2%	6,6%
Trabalho extraclases	38,9%	37,1%
Livro texto	25,1%	35,3%
Apostilas	34,1%	37,1%
Exercícios	84,4%	82,6%
Leituras complementares	37,7%	53,3%
Casos práticos dos assuntos abordados	0,6%	0,6%

Fonte: Dados da pesquisa

A Tabela 3 demonstra a indicação por parte dos alunos de quais recursos didáticos são mais eficazes no ensino das disciplinas de contabilidade. Percebe-se que o recurso mais eficaz antes da pandemia era os exercícios, seguido por slide e trabalho extraclases. Com o advento da pandemia o recurso didático mais eficaz é exercícios, logo após slide e leitura complementares.

**Tabela 4** Recursos didáticos utilizados

<b>Recurso Didático</b>	<b>Antes</b>	<b>Advento</b>
Slide	80,2%	89,2%
Quadro branco	62,3%	16,8%
Laboratório de informática	7,2%	3,0%
Artigos	13,8%	25,7%
Visitas às empresas	5,4%	0,6%
Trabalho extraclases	21,6%	19,2%
Livro texto	27,5%	22,8%
Apostilas	26,9%	26,9%
Exercícios	65,3%	62,3%
Leituras complementares	27,5%	32,9%

Fonte: Dados da pesquisa

A Tabela 4 demonstra a indicação por parte dos alunos de quais recursos didáticos são mais utilizados no ensino das disciplinas da área contábil. Percebe-se que o recurso mais

utilizado antes da pandemia era o slide, seguido por exercícios e quadro branco. Com o advento da pandemia o recurso didático mais utilizado é slide, depois exercícios e leitura complementares.

**Tabela 5** Melhor formas de desenvolver habilidades através das aulas.

<b>Formas de desenvolver habilidades</b>	<b>Antes</b>	<b>Advento</b>
Incentivando o estudo e a pesquisa	65,3%	65,3%
Ministrando aulas práticas	53,9%	33,5%
Realizando seminários	36,5%	37,1%
Solicitando exercícios	65,3%	62,9%
Demandando artigos acadêmicos	29,3%	33,5%
Fazendo uso de laboratório	28,7%	14,4%
Realizando debates	37,1%	46,1%
Incentivando a leitura	47,9%	56,9%
Realizando trabalhos em grupo	38,9%	44,9%
Professor com disponibilidade	0,6%	0,0%

Fonte: Dados da pesquisa

Na Tabela 5 percebe-se que para os alunos antes da pandemia as melhores formas de desenvolver habilidades a vontade para os desafios do mercado de trabalho era quando os professores estimulavam o estudo e a pesquisa, solicitavam exercícios, ministravam aula práticas e incentivavam a leitura. Com o advento da pandemia as formas ideais de desenvolver habilidades profissionais segundo os alunos são incentivar o estudo e a pesquisa, solicitar exercícios, incentivar a leitura e realizar debates e trabalhos em grupo.

Denota-se a partir das respostas obtidas, que os alunos pesquisados compreendem que eles são o centro do conhecimento. É importante salientar que quase todos os pesquisados apontaram mais de uma estratégia de ensino.

#### 4.2 Pesquisa com os docentes

**Tabela 6** Metodologias de ensino utilizadas com frequência no processo de ensino-aprendizagem.

<b>Metodologia de ensino</b>	<b>Antes</b>	<b>Advento</b>
Utilizo com maior frequência estratégias de metodologia ativa	27,3%	18,2%
Utilizo com maior frequência estratégias de metodologia passiva	18,2%	18,2%
Utilizo estratégias de metodologia ativa e passiva na mesma proporção	54,5%	63,6%

Fonte: Dados da pesquisa

Denota-se da Tabela 6 que antes da pandemia os professores utilizavam com maior frequência metodologia ativa e passiva na mesma proporção, seguida pelo uso de metodologias ativas. Com as aulas remotas metodologia ativa e passiva na mesma proporção seguem a sendo as mais utilizadas e ativas e passivas empatadas.

**Tabela 7** Estratégias de ensino aprendizagem bem sucedidas.

<b>Estratégia de ensino-aprendizagem</b>	<b>Antes</b>	<b>Advento</b>
Resolução de exercícios	81,8%	81,8%
Aulas expositivas (com uso de quadro e Datashow)	18,2%	36,4%
Seminários	18,2%	18,2%
Aulas práticas	18,2%	9,1%

<b>Estratégia de ensino-aprendizagem</b>	<b>Antes</b>	<b>Advento</b>
Pesquisas sobre os assuntos explanados em sala de aula	9,1%	0,0%
Debates em sala	54,5%	54,5%
Uso de Laboratórios	9,1%	9,1%
Estudos de caso	9,1%	18,2%
Visitas às empresas	18,2%	0,0%
Trabalhos acadêmicos	0,0%	9,1%
Aula diversificada (teórica e prática)	9,1%	18,2%

Fonte: Dados da pesquisa

Na Tabela 7 demonstram-se as estratégias caracterizadas pelos docentes como aquelas que apresentam os melhores resultados no aprendizado dos alunos. Os resultados indicam que as estratégias utilizadas pelos docentes apontadas como as mais efetivas antes da pandemia eram as resoluções de exercícios, debates em sala e as aulas expositivas, seminários, aulas práticas, e visitas a empresas, empatadas. Com os resultados das estratégias mais eficazes com o advento da pandemia tem-se resoluções de exercícios, debates em sala e aulas expositivas.

**Tabela 8** Estratégias utilizadas com maior frequência.

<b>Estratégia de ensino-aprendizagem</b>	<b>Antes</b>	<b>Advento</b>
Resolução de exercícios	90,9%	81,8%
Aulas expositivas (com uso de quadro e datashow)	81,8%	36,4%
Seminários	72,7%	18,2%
Aulas práticas	27,3%	9,1%
Pesquisas sobre os assuntos explanados em sala de aula	54,5%	0,0%
Debates em sala	63,6%	54,5%
Uso de Laboratórios	9,1%	9,1%
Estudos de caso	45,5%	18,2%
Visitas às empresas	18,2%	0,0%
Trabalhos acadêmicos	27,3%	9,1%
Aula diversificada (teórica e prática)	27,3%	18,2%

Fonte: Dados da pesquisa

Os resultados apresentados na Tabela 8 indicam que as estratégias mais utilizadas pelos docentes antes da pandemia eram resolução de exercícios, seguido por aulas expositivas e seminários. Em seguida, com o advento da pandemia as estratégias mais utilizadas são resolução de exercícios, logo após debates em sala e aulas expositivas.

**Tabela 9** Recursos didáticos mais eficazes.

<b>Recurso Didático</b>	<b>Antes</b>	<b>Advento</b>
Slide	27,3%	54,5%
Quadro branco	36,4%	0,0%
Laboratório de informática	9,1%	9,1%
Artigos	18,2%	27,3%
Visitas às empresas	9,1%	0,0%
Trabalho extraclasse	27,3%	0,0%

<b>Recurso Didático</b>	<b>Antes</b>	<b>Advento</b>
Livro texto	18,2%	45,5%
Apostilas	0,0%	9,1%
Exercícios	81,8%	90,9%
Leituras complementares	36,4%	45,5%

Fonte: Dados da pesquisa

Compreende-se da Tabela 9 que os recursos didáticos caracterizados pelos docentes como aqueles que apresentam os melhores resultados no aprendizado dos alunos. Antes da pandemia os mais eficientes eram exercícios, seguido por quadro branco e leituras complementares empatados, e slide empatado com trabalho extraclases. Com o advento da pandemia os recursos mais eficazes são exercício, seguido por slide e logo após livro texto e leituras complementares empatados.

**Tabela 10** Recursos didáticos utilizados com maior frequência.

<b>Recurso Didático</b>	<b>Antes</b>	<b>Advento</b>
Slide	90,9%	90,9%
Quadro branco	63,6%	9,1%
Laboratório de informática	9,1%	9,1%
Artigos	81,8%	27,3%
Visitas às empresas	18,2%	0,0%
Trabalho extraclases	18,2%	18,2%
Livro texto	72,7%	54,5%
Apostilas	18,2%	18,2%
Exercícios	90,9%	90,9%
Leituras complementares	36,4%	63,6%

Fonte: Dados da pesquisa

Os resultados da Tabela 10 indicam que os recursos didáticos mais utilizados antes da pandemia pelos docentes pesquisados eram slide e exercícios empatados, seguidos por artigos e depois livro texto. Com o advento da pandemia os recursos mais frequentes são slide e exercícios empatados, seguidos por leituras complementares e trabalhos extraclases.

**Tabela 11** Critérios de definição de estratégias.

<b>Critérios</b>	<b>Antes</b>	<b>Advento</b>
Experiência adquirida pela atuação profissional	63,6%	36,4%
Replicar modelos observados (de outros professores, leituras)	45,5%	36,4%
Plano de aula previamente elaborado	45,5%	54,5%
Relevância do assunto/tema	81,8%	81,8%
Condição da turma	63,6%	63,6%
Características do assunto	72,7%	63,6%
Objetivos da disciplina	72,7%	72,7%
Ementa da disciplina	45,5%	45,5%
Necessidade das empresas	9,1%	0,0%
Legislação pertinente	27,3%	36,4%

Fonte: Dados da pesquisa

Na tabela 11, considera-se que aspectos determinantes para a escolha da estratégia de ensino a ser utilizada na aula antes da pandemia eram a relevância do assunto, seguido por características do assunto e objetivos da disciplina empatados, depois a experiência adquirida pela experiência profissional e a condição da turma. Com o advento da pandemia os fatores determinantes para a escolha do estilo da aula são a relevância do assunto, objetivos da disciplina, condição da turma e características do assunto.

Denota-se a através das respostas, que os professores pesquisados compreendem que os alunos são o centro do conhecimento. Ressalta-se que quase todos os entrevistados apontaram mais de uma estratégia de ensino. Estas demonstrações apontam a percepção dos professores em aderir uma abordagem construtivista e reforçar a importância da efetividade da atividade intelectual do educando no processo de aprendizagem se coadunando com a perspectiva de Mazzioni (2013).

## 5 CONCLUSÃO

O propósito deste estudo foi verificar o que mudou na frequência das estratégias e o que mudou na percepção de eficácia com o advento da pandemia (alunos e professores) do curso de graduação em Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Ceará.

Buscou-se identificar as estratégias de ensino mais frequentemente adotadas por docentes e percebidas pelos discentes de contabilidade na modalidade presencial e a distância, identificar as estratégias de ensino-aprendizagem são mais eficazes tanto na percepção dos discentes quanto dos docentes antes e após a pandemia.

A partir do estudo realizado com os alunos, conclui-se que:

- Resolução de exercícios teve 79,9% das escolhas como o tipo de aula mais eficaz nas aulas presenciais e com o advento da pandemia 82,0% como mais eficaz nas aulas remotas;

- Aula expositiva obteve 78,4% das indicações apontando-a como o tipo de aula mais utilizada nas aulas presenciais e com o advento da pandemia 67,7% das menções como mais utilizada nas aulas remotas;

- Exercícios recebeu 84,4% das menções revelando-se o recurso didático mais eficaz antes da pandemia e com o advento e as aulas remotas o mais eficaz com 82,6% das escolhas;

- Slide teve 80,2% das respostas apresentando-se como o recurso didático mais utilizado antes da pandemia e com o advento e as aulas remotas teve 89,2% das escolhas;

- 65,3% das menções apontam incentivo ao estudo e a pesquisa mais a solicitação de exercícios era o recurso didático mais utilizado antes da pandemia, com o advento e as aulas remotas o mais eficaz é incentivo ao estudo e a pesquisa com 65,3% das escolhas.

A partir do estudo realizado com os professores, conclui-se que:

- Que metodologia ativa e passivas são usadas na mesma proporção nas aulas presenciais e remotas;

- Resolução de exercícios era a estratégia de ensino mais eficaz nas aulas presenciais com 81,8% das citações e nas aulas remotas teve 81,8% das escolhas como a mais eficaz na pandemia;

- Resolução de exercícios era a estratégia de ensino mais utilizada nas aulas presenciais com 90,9% das citações e nas aulas remotas teve 81,8% das escolhas como a mais utilizada na pandemia;

- Exercícios recebeu 81,8% das menções revelando-se o recurso didático mais eficaz antes da pandemia e com o advento e as aulas remotas o mais eficaz com 90,9% das escolhas;

- Slide e exercícios tiveram 90,9% das respostas apresentando-se como o recurso didático mais utilizado antes da pandemia e com o advento e as aulas remotas teve 90,9% das escolhas;

-Relevância do assunto/tema teve 81,8% das escolhas antes da pandemia e 81,8% das escolhas como critérios de definição de estratégias de ensino aprendizagem durante as aulas;

Os resultados permitem inferir que a aula típica do Curso de Ciências Contábeis da UECE incluía antes da pandemia de COVID-19 uma exposição oral dialogada, e a resolução de exercícios. Com o advento da pandemia, manteve-se a exposição oral dialogada, a resolução de exercícios e intensificou-se a apresentação de slides. Alunos e professores apresentam-se alinhados quanto a frequência das estratégias de ensino aprendizagem e recursos didáticos utilizados e a eficácia destes antes e com advento da pandemia de COVID-19.

## REFERÊNCIAS

ABMES, Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior. **Ensino a distância supera o presencial, e faculdades privadas adaptam negócios**. 2020. Recuperado de <https://abmes.org.br/noticias/detalhe/3601/ensino-a-distancia-supera-o-presencial-e-faculdades-privadas-adaptam-negocios>

ABREU, M. C.; MASETTO, M. T. **O professor universitário em aula: práticas e princípios teóricos**. 5. ed. São Paulo: MG Ed. Associados, 1985.

ANASTASIOU, L. G. C.; ALVES, L. P. **Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula**. 3. Ed. Joinville: UNIVILLE, 2004.

CESAR, A. M. R. V. C., **Método do Estudo de Caso (Case Studies) ou Método do Caso (Teaching Cases)? Uma Análise dos dois Métodos no Ensino e Pesquisa em Administração**. 2005. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/311907/mod\\_resource/content/1/Leitura%20Compleantar%20M%C3%A9todo%20do%20Caso.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/311907/mod_resource/content/1/Leitura%20Compleantar%20M%C3%A9todo%20do%20Caso.pdf) acesso em: 29/07/2021

COSTOLDI, R.; POLINARSKI, C.A. **Utilização de recursos didático-pedagógicos na motivação da aprendizagem**. **Simpósio internacional de ensino e tecnologia**, v. 1, p. 684-69, 2009

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa**. 51ªed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2015.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4. ed. São Paulo: Atlas. 2005.

MADUREIRA, N. L.; SUCCAR Jr., F.; GOMES, J. S. **Estudo sobre os métodos de ensino utilizados nos cursos de ciências contábeis e administração da universidade estadual do Rio de Janeiro (UERJ): a percepção de docentes e discentes**. *Revista de Informação Contábil*, Rio de Janeiro, v. 5, n. 2, p. 43-53, 2011.

MARION, J.C. **O ensino da Contabilidade**. 2 ed., São Paulo: Atlas, 2001

MASETTO, M. T. **Competência pedagógica do professor universitário**. São Paulo: Summus, 2003

MAZZIONI, S. (2013). **As estratégias utilizadas no processo de ensino-aprendizagem: Concepções de alunos e professores de ciências contábeis**. Revista Eletrônica de Administração e Turismo,2(1) 93-109.

MASETTO, M. T. Metodologias ativas no ensino superior: para além da sua aplicação, quando fazem a diferença na formação de profissionais? Disponível em:

DOI: <https://doi.org/10.23925/1809-3876.2018v16i3p650-667>

MEZZARI, A. **O uso da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) como reforço ao ensino presencial utilizando o ambiente de aprendizagem Moodle**. Revista Brasileira de Educação Médica. Rio de Janeiro. v. 35, n. 1, p. 114-121, jan./mar. 2011.

PETRUCCI, Valéria Bezzera Cavalcanti; BATISTON, Renato Reis. **Estratégias de ensino e avaliação de aprendizagem em contabilidade**. In: PELEIAS, Ivam Ricardo. (Org.) Didática do ensino da contabilidade. São Paulo: Saraiva, 2006.

RANGEL, M. **Métodos de ensino para a aprendizagem e dinamização das aulas**. São Paulo: Papyrus, 2008.

ROSSONI, L. (2020). Covid-19, **Organizações, Trabalho em Casa e Produção Científica**. Revista Eletrônica de Ciência Administrativa,19(2),158-168.

SOUZA, S.E. O uso de recursos didáticos no ensino escolar. I Encontro de Pesquisa em Educação. Arq. Mudi, 11 (Supl.2), p. 10-4, 2007.

TINAJERO, C., LEMOS, S. M., ARAÚJO, M., Ferraces, M. J.& PÁRAMO, F. (2012). **Estilo cognitivo e estratégias de aprendizagem em estudantes universitários brasileiros:Repercussões no rendimento acadêmico**. Psicologia: Reflexão e Crítica,25(1),105-113.

UNESCO, United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization.(2020, maio). **Coronavirus Covid-19 and higher education: impact and recommendations**. Recuperado de <http://www.iesalc.unesco.org/en/2020/03/09/coronavirus-covid-19-and-higher-education-impact-and-recommendations/>.